

ÉGUA DEIXA POPULAÇÃO SEM ÁGUA

SUCATEAMENTO DA COPASA PELO GOVERNO ZEMA AMEAÇA DEIXAR A POPULAÇÃO SEM ÁGUA

Sacrifício de uma égua que caiu em adutora mostra a tragédia do desabastecimento em Belo Horizonte e cidades próximas

A população de Belo Horizonte e cidades da Região Metropolitana já está colhendo os frutos da tragédia do sucateamento das estruturas da Copasa. Com a terceirização de serviços essenciais, cerca de 700 bairros, só na capital, ficaram sem abastecimento de água.

A situação se agravou ainda mais nesta quarta-feira, 6 de maio, com o abastecimento cortado em 100% de uma extensa região para a busca de uma égua que caiu dentro do sistema de água tratada. O animal caiu dentro de uma adutora que deveria estar sempre vigiada por equipes de trabalhadores — equipes estas que vêm sendo desmanchadas pela gestão da Copasa no processo de sucateamento da empresa e de suas estruturas.

As explicações da Copasa são de causar riso em quem conhece a negligência e a irresponsabilidade patrocinadas pelo governo do Estado para sucatear a companhia e desgastar sua imagem, utilizando isso como estratégia facilitadora para a pretendida privatização. Em nota, a empresa afirmou:

“A Copasa informa que, após uma operação exaustiva que mobilizou equipes técnicas durante toda a madrugada, o animal que acessou a adutora do Sistema Rio das Velhas foi retirado nesta quarta-feira (6/5). A prioridade



Crianças brincam onde a égua caiu

absoluta da companhia neste momento é garantir a segurança técnica e a tranquilidade da população de Belo Horizonte e Região Metropolitana”.

Informam ainda que, “desde o início da ocorrência, a Copasa vem monitorando continuamente os parâmetros de qualidade da água, seguindo todos os protocolos técnicos e sanitários aplicáveis”, e que todo o volume de água do percurso está sendo descartado, não seguindo para o consumo.

O que não informam é que estão desmanchando as estruturas operacionais da empresa, transferindo trabalhadores para novos postos de trabalho a quase mil quilômetros de distância. Esse processo de assédio obriga o funcionário a ficar longe da família ou a desestruturar a vida de todos perante a perseguição desumana que patrocinam para atingir os objetivos de vender a empresa.

Com o sacrifício de uma égua e informações de que crianças soltam pipa no mesmo local onde caiu o infeliz animal — sem as equipes que antes vigiavam todo o sistema —, a negligência das terceirizações deixa demonstrado o que poderia vir com a entrega total da empresa à privatização.

